

**FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL CONTINUADA: ÊNFASE NO
DIAGNÓSTICO
ANATOMOPATOLÓGICO DE AFECÇÕES DE BOVINOS LEITEIROS
PERTENCENTES À AGRICULTURA
FAMILIAR**

Educação

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

**CAMILOTTI, L.¹; SIMÕES, T.²; YAMASAKI, L.³; GRUCHOUSKEI, L.
⁴; AZEVEDO, M.⁵; ELIAS, F.⁶**

RESUMO

A pandemia do Coronavírus – 2 (SARS-CoV-2), chegou ao Brasil no ano de 2020, provocando uma série de alterações em várias esferas tanto no aspecto de saúde quanto no sistema educacional. A utilização das Tecnologias de Informação e comunicação e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação está quase sempre vinculada a Educação a Distância (EAD) com o objetivo de incorporar novas maneiras para promoção de acesso a propagação de conhecimento. O projeto de Formação acadêmica e profissional continuada: ênfase no diagnóstico anatomopatológico de afecções de bovinos leiteiros pertencentes à agricultura familiar foi fundado com o objetivo de realizar um levantamento sobre as principais doenças que afetam bovinos de leite que foram diagnosticadas no laboratório de patologia veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul e desta forma elaborar um cronograma para palestras e escolha dos profissionais da área para abordar estes temas de grande relevância. Juntamente, foi proposta a elaboração de vídeos informativos sobre as afecções diagnosticadas na região, através do levantamento das doenças de bovinos diagnosticados no setor. Da mesma forma que foi planejada a primeira palestra, o projeto de extensão, até o momento, promoveu outras sete palestras previstas no cronograma, sendo as principais afecções que acometem bovinos leiteiros pertencentes a agricultura familiar o principal foco.

Durante a realização das palestras foram produzidos vídeos para divulgação no *Instagram*, incluindo o primeiro que abordou às principais afecções diagnosticadas e outros sete vídeos que abordam as temáticas: “Intoxicação por Plantas Cianogênicas”, “Leucose Enzoótica Bovina” e “Intoxicação por Nitrito/Nitrato”, “Úlceras de Abomaso”, “Anaplasmose”, “Babesiose” e “Leucose

¹ Laura Antonia Camilotti, (aluna do curso Medicina Veterinária).

² Tayná Simões, (aluna do curso Medicina Veterinária).

³ Larissa Akemi Yamasaki, (aluna do curso Medicina Veterinária).

⁴ Leonardo Gruchouskei, (servidor técnico-administrativo).

⁵ Maiara Garcia Blagitz Azevedo, (servidor docente do curso Medicina Veterinária).

⁶ Fabiana Elias, (servidor docente do curso de Medicina Veterinária [Coordenadora]).

Enzoótica Bovina”. Através destas ações, foi possível a disseminação de informações para um maior número de pessoas, entre elas, discentes e docentes, o que contribui com a formação técnica dos acadêmicos e profissionais da área no diagnóstico anatomopatológico de afecções que acometem bovinos.

Palavra-chave: palestras; conhecimento; ensino remoto; aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

A pandemia do Coronavírus – 2 (SARS-CoV-2), chegou ao Brasil no ano de 2020, provocando uma série de alterações em várias esferas tanto no aspecto de saúde, social e econômico quanto no sistema educacional como um todo (PIRES, 2020). Nesse sentido, o Ministério da Educação do Brasil, em 17 de março de 2020, através da publicação da portaria nº 343, passou a autorizar em caráter excepcional a substituição de disciplinas presenciais do ensino superior por aulas no formato remoto, ou seja, realizadas por meio do uso de tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2020).

A utilização das Tecnologias de Informação e comunicação (TICs) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) normalmente está associada a Educação a Distância (EAD), com o objetivo de incorporar novas maneiras para promoção de acesso a propagação de conhecimento partindo do princípio de que a Internet, se utilizada da forma correta, favorece o desenvolvimento da inteligência coletiva, reduzindo distâncias (GERALDO et al., 2020; PONTES; PONTES, 2020; SENHORAS, 2020).

O projeto foi fundado com o objetivo de realizar um levantamento sobre as principais doenças que afetam bovinos de leite que foram diagnosticadas no laboratório de patologia veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul e desta forma elaborar um cronograma para palestras. Juntamente, foi proposta a elaboração de vídeos informativos sobre as afecções diagnosticadas na região.

A promoção de palestras com base nas doenças dos bovinos com maior incidência na agricultura familiar resulta em impactos tanto para a equipe responsável pela execução do projeto, contribuindo desta forma com a formação técnica e humanística da equipe, assim como o desenvolvimento de habilidade e competências, tais como, liderança, comunicação, tomada de atitude, resolução de problemas, trabalho em grupo, entre outros. Além disso, a promoção deste tipo de ação resulta em impactos também para o público-alvo, contribuindo com

a formação técnica dos acadêmicos e profissionais da área no diagnóstico anatomopatológico de afecções que acometem bovinos.

2 METODOLOGIA

O projeto teve seu início com a realização de uma reunião com a orientadora do projeto e às demais voluntárias, onde foram definidos alguns acordos iniciais, como a definição dos dias em que às palestras seriam realizadas, os primeiros temas e palestrantes que seriam apresentados e os horários em que a bolsista e às voluntárias se dedicariam ao projeto. Para tanto, foi criado um canal de comunicação via aplicativo de mensagem (*WhatsApp*) entre a equipe do projeto de extensão formada pela bolsista e voluntárias, a fim de esclarecimento de dúvidas acerca dos encontros a serem realizados.

Foi definido que ao longo do ano da execução do projeto, seriam produzidos vídeos bimestrais informativos sobre as afecções diagnosticadas na região, desta forma, através do levantamento das doenças de bovinos diagnosticados no setor, a bolsista juntamente com às voluntárias definiram o tema do primeiro vídeo a ser publicado, que separou em gráficos às principais afecções de bovinos do sudoeste paranaense diagnosticadas pelo laboratório de patologia da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus Realeza.

A primeira palestra teve sua ocorrência em maio, onde a primeira tarefa foi entrar em contato com o palestrante e definir o tema, horário e data para o encontro. Após a definição desses quesitos, foi gerado um link de inscrição através da plataforma online *Even3* e desenvolvido um *post* de divulgação sobre o tema abordado no encontro, através da plataforma de design gráfico *Canva*. A divulgação do evento e do link de inscrição foi realizada através de mídias sociais de amplo acesso (*Instagram* e *WhatsApp*).

Concomitantemente à divulgação do encontro, os membros do projeto criaram uma sala de conferência remota, através da plataforma *Webex Meet*, o link de acesso foi divulgado aos inscritos através do e-mail cadastrado na plataforma *Even3*. Foi gerado um formulário para o registro de presença no evento. O link de presença foi enviado aos ouvintes através do chat presente na plataforma *Webex Meet*. No mesmo dia da palestra, foram computados os ouvintes presentes para a confecção e envio dos certificados. Os modelos de certificados foram gerados através da plataforma *Canva* e anexados na

plataforma *Even3*, para preenchimento dos dados dos inscritos e envio para os mesmos.

Da mesma forma que foi planejada a primeira palestra, o projeto de extensão promoveu outras palestras previstas no cronograma.

Também foram produzidos oito vídeos relacionados aos temas das palestras e disponibilizados na forma de *posts* através do *Instagram*.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação surgiu com o objetivo de agregar no desenvolvimento de habilidades acadêmicas no âmbito de extensão e pesquisa, além de proporcionar o debate com profissionais sobre temas de importância na Patologia Veterinária, buscando contribuir com a formação profissional.

Além da palestra supracitada, o projeto de extensão promoveu outras palestras previstas no cronograma como: Palestra intitulada “Mastite: cuidados a serem tomados na propriedade para diminuir a incidência”; Palestra: “Intoxicação por Nitrito/Nitrato e Plantas Cianogênicas”; Palestra “Medicina Veterinária Integrativa: a Medicina dá Nova Era”; Palestra “Leucose Enzoótica Bovina”; Palestra “Coleta e envio de materiais para diagnóstico das encefalopatias de bovinos”; Palestra “Brucelose e Tuberculose: situação no Paraná”, sendo que o total de inscritos para todas as palestras foi de 431 inscritos, com uma média de 61 inscritos por palestra.

Além disso, juntamente com as palestras foram elaborados vídeos informativos. Até o momento, foram produzidos oito vídeos com as seguintes temáticas: “Intoxicação por plantas cianogênicas”, “Leucose Enzoótica Bovina”, “Intoxicação por Nitrito/Nitrato”, “Intoxicação por Ureia”, “Úlceras de Abomaso”, “Anaplasmoses”, “Brucelose” e “Complexo Tristeza Parasitária”.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia da COVID-10 resultou em grandes transformações para a população mundial como um todo. A utilização das Tecnologias de Informação e comunicação permitiu a discussão de vários assuntos de grande importância para a Medicina Veterinária, por meio de informativos digitais e vídeos informativos publicados através da plataforma *Instagram* e palestras direcionadas para as principais afecções de bovinos leiteiros diagnosticados pelo laboratório de Patologia da Universidade, foi possível a disseminação de

informações para um maior número de pessoas, entre elas, discentes e docentes.

Fica evidente, portanto, a importância do médico veterinário para a educação continuada, permitindo o desenvolvimento de ações voltadas para a comunidade externa no âmbito do curso de graduação em Medicina Veterinária, a fim de promover uma ação transformadora na comunidade acadêmica, com informações científicas atuais em uma linguagem mais acessível.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID - 19. Brasília, DF, mar 2020b. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em: 20/07/2022.

GERALDO, G.; DE ARAÚJO, J.M.P.; DE ARAÚJO, M.C.P. Discussões Sobre as Consequências da Pandemia Covid-19 no Ensino e na Aprendizagem, na Graduação, EM 2020. XXI Encontro Nacional de Educação (ENACED) e I Seminário Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação (SIEPEC), n. 1, 2020. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/enacedesiepec/article/view/18706/17469>. Acesso em: 20/07/2022.

PIRES, R.R.C. Os efeitos sobre grupos sociais e territórios vulnerabilizados das medidas de enfrentamento à crise sanitária da COVID-19: propostas para o aperfeiçoamento da ação pública. 2020. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/9839>. Acesso em: 20/07/2022.

PONTES, J. K. P.; PONTES, A. B. A TIC atuando como mediadora na educação superior brasileira durante a pandemia do Covid-19. Filosofia e Educação, v. 12, n. 3, 2020. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8659402/25878>. Acesso em: 26/07/2022.

SENHORAS, E. M. Coronavírus e educação: análise dos impactos assimétricos. Boletim de conjuntura (BOCA), Boa Vista, vol.2, n.5, 2020. Disponível em: <https://revista.ufrr.br/boca/article/view/Covid-19Educacao>. Acesso em: 26/07/2022.